

Grupo reúne famílias de Eloá Pimentel e Eliza Samudio a outras em apoio a vítimas de violência

União de Vítimas presta apoio a famílias que perderam entes queridos

[\(Folha de S.Paulo | 30/01/2021 | Por Fernanda Canofre\)](#)

Marisete Perin aguardava notícias da filha, Paula Perin Portes, 18, no primeiro semestre de 2020, quando ouviu falar de um grupo de famílias que conheciam o sentimento de angústia que ela sentia. Paula havia desaparecido em Soledade (a 216 km de Porto Alegre) e não havia pistas sobre ela.

Depois de mais de 60 dias de buscas, em agosto, a Polícia Civil localizou o corpo da jovem, enterrado em um local de difícil acesso. A perícia constatou morte por asfixia. O inquérito indiciou cinco pessoas, quatro delas por envolvimento na execução da morte.

No pior momento da sua vida, Marisete começou a conversar com Sônia Fátima Moura, 55, outra mãe que conhecia essa dor e estava em Campo Grande (MS), a 1.256 km de distância de sua cidade, Fontoura Xavier (RS).

Dez anos antes, Sônia havia perdido a filha, [Eliza Samudio](#). O caso gerou repercussão nacional devido ao envolvimento do então goleiro do Flamengo, Bruno Fernandes. Assim como Paula, Eliza desapareceu, mas o corpo dela nunca foi encontrado.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)